vinetur

Confiança no setor da hotelaria e restauração em França caiu para 93 em novembro

A queda de sete pontos abaixo da média de longo prazo refletiu expectativas mais fracas quanto à atividade e à procura nos hotéis e restaurantes

sexta-feira, 20 de novembro de 2026



A confiança no setor da hotelaria e restauração em França enfraqueceu acentuadamente em novembro, segundo dados divulgados na sexta-feira, 20 de novembro, pelo instituto nacional de estatística INSEE, que apontam para uma visão mais pessimista entre as empresas de alojamento e restauração.

O INSEE indicou que o indicador de clima empresarial do setor caiu para 93 pontos no inquérito de novembro, face aos 100 pontos de outubro. A descida mensal de sete pontos deixou o índice sete pontos abaixo da sua média de longo prazo, fixada em 100 na série corrigida de sazonalidade.

O indicador abrange as empresas de alojamento e restauração em França e baseia-se em respostas recolhidas entre 27 de outubro e 17 de novembro. O INSEE apresentou o valor no âmbito do seu inquérito mensal às empresas do setor dos serviços.

A descida sugere que as empresas do setor estão a adotar uma postura mais cautelosa em relação às perspetivas de curto prazo, sobretudo no que diz respeito à procura e à atividade futuras. O indicador de clima empresarial destina-se a medir a confiança e as expectativas das empresas, e não as vendas ou receitas registadas.

Esta distinção é importante no relatório de novembro. O resultado mais fraco não significa que o volume de negócios já tenha caído na mesma proporção. Mostra, antes, que mais gestores de empresas manifestaram uma perspetiva negativa do que no mês anterior.

Entre os indicadores detalhados do inquérito, o saldo das opiniões sobre a atividade esperada caiu para -19, face a -9 em outubro, uma deterioração de 10 pontos. O saldo relativo à procura esperada desceu de -19 para -26, uma nova queda de sete pontos. O INSEE apresenta estes indicadores como saldos de opiniões, e não como percentagens de perdas ou ganhos nas vendas.

A leitura de outubro, de 100 pontos, colocava o setor exatamente na sua média histórica. A descida para 93 significa que, num único mês, o setor ficou abaixo dessa média, com o inquérito a assinalar uma clara deterioração das expectativas.

O INSEE indicou que os dados estão corrigidos de sazonalidade. Os indicadores complementares do relatório são expressos em saldos de opiniões e não têm unidade monetária. Estes saldos refletem a diferença entre as respostas positivas e negativas das empresas inquiridas, oferecendo um sinal antecipado sobre a forma como os responsáveis pelas empresas perspetivam a evolução das condições.

O inquérito de novembro destaca-se porque a deterioração se fez sentir nas componentes prospetivas do questionário. Tanto a atividade esperada como a procura esperada enfraqueceram, o que sugere que a perda de confiança não se limitou a uma única vertente das perspetivas do setor.

O setor do alojamento e restauração em França é frequentemente acompanhado de perto por ser uma componente sensível da economia interna, uma vez que depende fortemente das despesas dos consumidores e da procura associada às viagens. Por esse motivo, as variações da confiança no setor podem servir de indicador antecipado de mudanças mais amplas nas expectativas das empresas, mesmo antes de estarem disponíveis dados oficiais sobre receitas ou produção.

O INSEE divulgou os números no âmbito do seu inquérito mensal de referência ao setor dos serviços, proporcionando um retrato atualizado da confiança num dos grandes setores franceses voltados para o consumidor.